



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

### **1347 - Relação entre o comportamento alimentar infantil e os métodos de introdução alimentar**

Larissa de Oliveira Silveira, Paula Ruffoni Moreira, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** O comportamento alimentar é representado por todas as formas de convívio com o alimento, desde a preferência até a ingestão, representando não somente o que comemos, mas todos os elementos relacionados a esse processo. A formação do comportamento alimentar inicia na infância, sendo determinado por diversos fatores, além de estar associado a desfechos em saúde a curto e longo prazo, como sobrepeso e doenças crônicas. **Objetivos:** Analisar o comportamento alimentar infantil entre crianças submetidas a diferentes métodos de introdução alimentar. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado realizado com lactentes cujos pares mães-crianças foram submetidas a intervenção aos 5,5 meses de vida da criança, voltada a diferentes métodos de introdução alimentar: tradicional, Baby-Led Introduction to SolidS (BLISS) ou método misto. Ao ingressar na pesquisa as mães responderam a um questionário online sobre as características sociodemográficas da família. Assim como, aos 12 meses de vida da criança, as mães responderam de forma online ao Questionário de Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ), que avalia oito subescalas de comportamento alimentar, como resposta à saciedade, ingestão lenta, seletividade, subingestão emocional, resposta à comida, prazer em comer, sobreingestão emocional e desejo de beber. Esses itens foram agrupados pelas escalas de Interesse e Desinteresse por comida. A comparação das médias foi feita pela análise de variância (ANOVA) e as variáveis contínuas foram descritas por mediana e intervalo interquartil [P25 P75]. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 19-023. **Resultados:** Foram avaliados 121 pares mãe-lactente. A mediana de idade materna foi de 33 anos [28 36], a renda familiar total mediana foi de R\$ 6.000 [4.000 10.000] e a mediana de escolaridade materna foi de 18 [15 20]. No total, 85,8% (n=103) das mães se declararam brancas, 85,1% (n=103) tinham companheiro, 80,2% (n=97) eram primíparas e 52,1% (n= 63) das crianças eram do sexo feminino. Quanto ao domínio interesse por comida, a média do grupo tradicional foi de 2,48 ( $\pm 0,64$ ), no grupo BLISS de 2,24 ( $\pm 0,48$ ) e no grupo misto de 2,45 ( $\pm 0,52$ ) ( $p=0,119$ ). Referente ao domínio desinteresse por comida, a média do grupo tradicional foi de 2,61 ( $\pm 0,62$ ), no grupo BLISS de 2,72 ( $\pm 0,54$ ) e no grupo misto de 2,61 ( $\pm 0,51$ ) ( $p=0,608$ ). **Conclusões:** O comportamento alimentar não diferiu significativamente entre os métodos de introdução alimentar.